

Departamento de Enfermagem: Relatório Prestação de Contas 2006

As actividades deste departamento foram desenvolvidas com o objectivo de:

1. OBJECTIVO GERAL

Melhorar a qualidade de prestação de cuidados de enfermagem no Serviço Nacional de Saúde.

1. OBJECTIVO ESPECÍFICO

“ Garantir a formação e capacitação do pessoal técnico nas áreas de biosegurança e HIV/SIDA

“ Supervisar e apoiar tecnicamente as Unidades Sanitárias

“ Elaborar instrumentos de registo e das actividades de Enfermagem

“ Produzir o material didático

“ Actualizar o guião de supervisão

“ Proporcionar encontros regulares com os colegas

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ø Realização de cursos de Biossegurança em todas as Províncias, incluindo o Hospital Militar

Ø Realização de cursos sobre HIV/SIDA nas Províncias de Gaza, Inhambane, Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Maputo Cidade

Ø Realização da III Reunião Nacional de Enfermagem

Ø Realização da Reunião com os Enfermeiros Chefes de Maputo

Ø Supervisão e apoio técnico à todas as províncias

Ø Elaboração e distribuição de Manuais de Procedimentos de Enfermagem

Ø Formação em Injecção Segura nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa e Zambézia

Ø Cursos Modulares em prevenção e controlo das infecções (PCI) para os Hospitais Rurais

Ø Reprodução de Manuais do Curso Básico de HIV/SIDA

Ø Divulgação das directrizes da III Reunião Nacional de Enfermagem

3.2 – ACTIVIDADES NÃO DESENVOLVIDAS

1. Aquisição de incineradoras, por não terem sido ainda identificados os fundos

2. Esterilização, actividade cujo desenvolvimento requer condições adequadas tais como: espaço para a colocação das autoclaves nas US; adequação da fonte calorífica para o funcionamento das mesmas.

3. Não existência de incineradoras para melhor gestão do lixo (segregação, recolha e destruição) aliada a não aquisição de sacos plástico, baldes, e EPI em quantidade suficiente para a maioria das US do País.

Análise das Actividades

Após a realização da III reunião Nacional de Enfermagem, observou-se uma mudança do comportamento por parte do pessoal de Enfermagem, em especial a chefia por se envolver nas actividades gerais dos serviços perfazendo um turno da tarde e um da noite por mês, reflectindo se na melhoria dos cuidados assistenciais de enfermagem e redução considerável das reclamações por parte do Povo.

Porém ainda se observa fraca capacidade de resposta à maior demanda devido a exiguidade de recursos humanos. .

Em relação a biossegurança, avanços estão sendo feitos no fornecimento dos equipamentos para a esterilização e consumíveis para evitar – se a reutilização dos materiais, garantindo deste modo maior segurança para o paciente. Os funcionários estão a tomar maior cuidado para não entrarem em contacto com as secreções e fluídos corporais embora alguns ainda o negligencie apesar dos conhecimentos adquiridos e terem os equipamentos de protecção individual à sua disposição.

Na Prevenção e Controle de infecções, a higiene e limpeza mereceu um maior destaque para se colocar e manter os hospitais com bom aspecto, ambiente agradável e humanizante. Também foram feitas avaliações com base nos padrões de desempenho em todos os Hospitais Centrais , Provinciais e alguns Gerais e Rurais; e os resultados são encorajadores embora ainda tenhamos que trabalhar mais para responder aos desafios.

4. CONSTRANGIMENTOS

- Exiguidade de espaço físico para o funcionamento do Departamento de Enfermagem
- Falta de Pessoal
- Falta de meios circulantes
- Disponibilização muito irregular de fundos de funcionamento OE/2006 para a realização das actividades programadas para o ano em curso
- As dificuldades de progressão na carreira fazem com que muitos Enfermeiros frequentem outras instituições de ensino superior o que leva a uma saída massiça, desfalcando ainda mais este grupo profissional.

4. PERSPECTIVAS

- Desenvolvimento da capacidade local de supervisão
- Formação progressiva e contínua na área de Biossegurança, HIV/SIDA e infecções oportunistas.
- Desenvolvimento de intervenções assistencias e de gestão integrada com vista a dar resposta à demanda de serviços para a satisfação dos utentes do Serviço Nacional de Saúde
- Incorporação de enfermeiros das clínicas privadas e de saúde militar nas formações.

- Melhorar a provisão dos materiais consumíveis para evitar a rotura de stock